



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

**TRANSPLANTE HEPÁTICO: COMPLICAÇÕES
BILIARES PÓS-OPERATÓRIAS**

TRANSPLANTE HEPÁTICO: COMPLICAÇÕES BILIARES PÓS-OPERATÓRIAS

Laura Vilela de Medeiros¹;
Larissa Barbosa Caldas Costa¹;
Marina Pitta Duarte Cavalcante¹;
José Wellington Caldas Costa;

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes - AL;

Médico formado pela Universidade Estadual de Ciências Médicas da Saúde de Alagoas (UNCISAL)².

INTRODUÇÃO O transplante hepático (THx) é uma intervenção cirúrgica complexa, viável após falha ou insuficiência de recursos terapêuticos convencionais. É um método moderno, entretanto, os pacientes podem vivenciar um pós-operatório passível de complicações biliares, desencadeadas por trombose da artéria hepática, rejeição celular aguda, tempo de isquemia do órgão transplantado, infecção por citomegalovírus e imunossupressão, os quais são capazes de limitar a sobrevida e o sucesso cirúrgico

PALAVRAS-CHAVE “transplante hepático”, “pós-operatório” e “complicações biliares”.

OBJETIVOS Apresentar as possíveis complicações biliares pós-transplante hepático.

MÉTODOS O estudo foi obtido pelas bases de dados Lilacs e Google Acadêmico, no período de 2017-2021, com uso dos descritores: “transplante hepático”, “pós-operatório” e “complicações biliares”. Por critérios de relevância, 31 artigos foram excluídos e apenas 4 selecionados.

REFERÊNCIAS

COELHO, J.C.U.; LEITE, L.O.; MOLENA, A. et al. **Complicações biliares pós-transplante hepático**. ABCD Arq Bras Cir Dig 2017; 30(2):127-131.

LIMA, A. S.; PEREIRA, B.B.; JUNGSMANN, S. et al. **Fatores de risco para complicações biliares pós-transplante hepático na ausência de complicações arteriais**. ABCD Arq Bras Cir Dig 2020; 33(3):e1541.

PINTO, P. M. C. N. **Relação entre Parâmetros do Eco-Doppler no Período Pós-Transplante Hepático Imediato e Complicações Biliares Tardias**. Universidade de Coimbra - Portugal, abril, 2019.

VESCO, N. L.; FRAGOSO, L. V. C.; BESERRA, F. M. et al. **Infecções Relacionadas à assistência à saúde e fatores no pós-operatório de transplante hepático**. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(3):e2150017.

RESULTADOS As complicações biliares, especialmente estenoses e fístulas, estão presentes em mais de 25% dos pacientes submetidos ao THx. Foi observado que aqueles que realizaram transplante intervivos são mais acometidos que os cadavéricos, pois a saúde do doador também interfere. Além disso, características do doador, como idade superior a 60 anos; rejeição aguda do enxerto, imunossupressão, incompatibilidade ABO e fatores técnicos podem contribuir para as complicações, necessitando de tratamentos intervencionistas, como procedimentos percutâneos, endoscópicos e cirúrgicos, sendo os dois primeiros mais utilizados, porém com resolutividade de apenas 45%.

CONCLUSÃO As intercorrências biliares são as principais complicações pós-operatórias de THx. Atualmente a primeira escolha para reverter esses quadros são as intervenções endoscópicas e percutâneas. Dessa forma, inovações intervencionistas são necessárias visto que uma parcela dos pacientes segue sofrendo acometimentos biliares após a cirurgia.





OBRIGADO